

Terminal de gaseificação

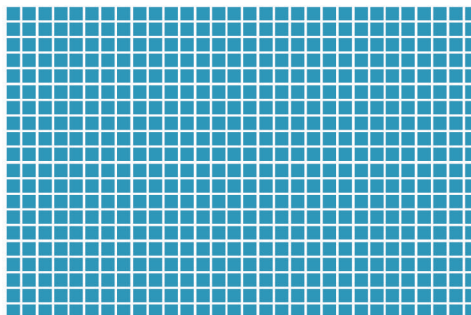
Sua principal função é devolver ao estado gasoso o gás natural que foi liquefeito para facilitar o transporte.

O GNL

O Gás Natural Liquefeito (GNL) é o mesmo gás natural que é extraído do subsolo. Em estado gasoso, costuma ser transportado em gasodutos justamente pela dificuldade de movimentação.

Para facilitar o transporte, o gás natural é submetido a temperaturas muito baixas – até 160°C negativos e a alta pressão para se transformar em líquido, **o que reduz o volume em 600 vezes.**

600 metros cúbicos
de gás natural



LIQUEFAÇÃO

1 metro
cúbico
de GNL



O GNL no Brasil

FOTOS PETROBRAS, DIVULGAÇÃO



● O país já tem dois terminais de GNL em operação, um em Pecém (CE), com capacidade para 7 milhões de m³ diários.



● O primeiro terminal foi instalado na Baía da Guanabara (RJ), com capacidade para 14 milhões de m³ diários.

● Um terceiro terminal será construído na Bahia, também com capacidade para 14 milhões de metros cúbicos ao dia.



Papel estratégico

Além de garantir suprimento de energia para indústrias e para a geração de energia elétrica, o gás natural

liquefeito tem importância estratégica para a Petrobras porque há abundância de gás natural nas jazidas do pré-sal. Por isso, embora o abastecimento das unidades brasileiras comece com GNL importado, a médio e longo prazo poderá ser suprido por reservas nacionais, aumentando a riqueza produzida pelas descobertas no Brasil.



Importância para o Estado

Rio Grande do Sul atualmente tem uma fonte de suprimento gás natural, por meio do gasoduto Brasil-Bolívia. Em

decorrência do desenho do duto, a quantidade máxima disponível para o Estado é de 2,8 milhões de metros cúbicos ao dia, quase toda já comprometida com abastecimento de indústrias. A falta de gás natural é um fator restritivo tanto para geração de energia quanto para a instalação de indústrias, que usam gás para movimentar suas máquinas.



A fábrica de fertilizantes

O Brasil importa a maior parte dos fertilizantes que usa no campo – mais de 60%. Em 2008, quando houve a crise dos alimentos – alta

internacional de preços agravada pelo aumento do valor dos fertilizantes –, foi tomada a decisão de investir na produção local.

Um dos principais componentes dos fertilizantes, o nitrogênio, é abundante tanto no petróleo quanto no gás natural. Por isso, o GNL também serve de matéria-prima para a produção de fertilizantes.